

Porto Alegre, 26 de setembro de 1898.

Ben caro amigo Gervasio, sigo agora
(às 8 horas) para a nossa chacara,
satisfazendo o pedido da Honorina e filhos,
que desejam ficar até lá. Tenho de
fazer-lhes companhia. Por isso, não
~~posso ir dar um passeio~~
pela sua partida, o que muito
sinto. Toco que me desculpeis.

Desejo-vos feliz viagem e prompto
regresso. Bem sabéis que a nossa pre-
sença é necessária nas reuniões,